

VII SIMPÓSIO DE BIOTECNOLOGIA: ASPECTOS GERAIS E IMPACTO DO EVENTO

VITÓRIA ADRIELLY CATSCHOR DOS SANTOS¹; EDUARDO NUNES
DELLAGOSTIN²; CHRISTIAN SANCHEZ³; BÁRBARA DA ROCHA FONSECA⁴;
EDUARDO DOS SANTOS MACEDO COSTA⁵; PRISCILA MOURA MARQUES
DE LEON⁶

¹ *Biotecnologia, Centro de Desenvolvimento Tecnológico / Universidade Federal de Pelotas –*
vitoriacatschor@gmail.com

² *Biotecnologia, Centro de Desenvolvimento Tecnológico / Universidade Federal de Pelotas –*
edu.ndell@gmail.com

³ *Biotecnologia, Centro de Desenvolvimento Tecnológico / Universidade Federal de Pelotas –*
christian.kun@gmail.com

⁴ *Biotecnologia, Centro de Desenvolvimento Tecnológico / Universidade Federal de Pelotas –*
barbfonseca@hotmail.com

⁵ *Biotecnologia, Centro de Desenvolvimento Tecnológico / Universidade Federal de Pelotas –*
eduardodossantosmacedocosta@gmail.com

⁶ *Biotecnologia, Centro de Desenvolvimento Tecnológico / Universidade Federal de Pelotas –*
primleon@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O incentivo a projetos de ensino, pesquisa e extensão por parte das universidades é de suma importância, possibilitando a ampliação do conhecimento, além do adquirido em sala de aula. Nesse contexto, eventos científicos tornam-se importantes aliados no processo de aprendizagem, proporcionando um intercâmbio de informação por parte de todos os envolvidos, uma vez que favorece a interação entre alunos de diferentes cursos e instituições e profissionais já atuantes no mercado (DE LACERDA et al., 2008).

A biotecnologia, embora seja uma área bastante emergente devido ao seu caráter inovador e multidisciplinar, tendo em vista seus inúmeros campos de atuação e produtos obtidos, ainda não é completamente difundida na sociedade (ABUDUXIKE et al., 2012). Apesar de seu alto potencial agregado, o conhecimento acerca da mesma, em relação aos avanços científicos e produtos biotecnológicos a que se propõe, ainda é escasso por parte da população em geral, resultando na propagação de informações equivocadas e falta de investimento e oportunidade aos profissionais do ramo (PINHO et al., 2016).

A partir disso, o Simpósio de Biotecnologia surge também como uma oportunidade de divulgação da biotecnologia para novos mercados, buscando atrair maior interesse na área. Também possibilita ao aluno ingressante uma maior identificação com o curso escolhido, devido a oportunidade de conhecer suas diferentes áreas e aplicabilidade, além de proporcionar aos discentes de semestres mais avançados um maior contato com profissionais já qualificados e atuantes no ramo. (SILVEIRA et al., 2004)

Nesse ano, em sua sétima edição, a organização do evento contou também com a participação de alunos do Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia (PPGB), juntamente com os graduandos do sétimo semestre de Biotecnologia (G-Biotec), aliando a experiência em organização e participação de eventos, por parte dos alunos da pós-graduação, aos novos olhares e perspectivas em relação ao evento, apresentadas pelos alunos da graduação (CURY, 2004). Tendo em vista os pontos apresentados, o objetivo do presente trabalho busca apresentar os principais aspectos analisados pelos participantes do evento após preenchimento do formulário de avaliação, possibilitando realizar um *feedback* em relação a organização do evento e apontar possíveis correções para edições posteriores.

2. METODOLOGIA

O VII Simpósio de Biotecnologia foi organizado durante o primeiro semestre letivo de 2019 da Universidade Federal de Pelotas, dentro da disciplina optativa do curso de Biotecnologia “Planejamento e gestão de eventos em Biotecnologia”. As atividades ocorram ao longo do semestre em reuniões semanais sistemáticas da comissão organizadora do evento, que incluiu alunos da G-Biotec e alunos do PPGB junto das professoras orientadoras e a coordenadora do projeto de ensino.

Durante as reuniões semanais foram discutidos tópicos e estratégias para o planejamento, a organização e a realização do evento, como: delineamento do público alvo, temática abordada, título do evento, determinação do local, data, assim como outros detalhes da organização que incluiram os métodos de divulgação, entre outros.

A equipe organizadora formada pelos discentes foi dividida em 8 grupos, onde em cada grupo havia um responsável por determinadas tarefas, e cada grupo era orientado por uma das professoras da comissão organizadora do evento. Os grupos de trabalho foram: 1) Palestras; 2) Minicursos; 3) Mostra Acadêmica; 4) Divulgação; 5) Financeiro e Inscrições; 6) Patrocínios; 7) Documentos; 8) *coffee break*.

As inscrições foram feitas através de formulários *online*, e os ministrantes de minicursos e palestrantes foram convidados a participar do evento através de contato via *e-mail*.

Os minicursos transcorreram em diversos locais do Campus Capão da UFPel, também em locais como a Faculdade de Medicina, no IFSul Campus Pelotas e em uma empresa privada. Em relação às palestras, o local decidido foi o Centro de Pós-Graduação e Pesquisas em Ciências Humanas, Sociais, Sociais Aplicadas, Artes e Linguagem (CEHUS) da UFPel, onde as palestras foram realizadas no auditório principal, durante os turnos de manhã e tarde. O *coffee break* foi realizado uma vez por turno e a mostra acadêmica ao final do turno da manhã em salas separadas do auditório.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Neste ano de 2019, o Simpósio de Biotecnologia aconteceu em sua sétima edição, ocorrendo durante os dias 24 e 28 de junho de 2019. As atividades realizadas nos cinco dias de evento incluíram minicursos nos dias 24 e 25 de junho nas dependências da Biotecnologia no Campus Capão do Leão – UFPel; palestras e mostra acadêmica nos dias 26, 27 e 28 de junho, no auditório do CEHUS. A realização do evento foi resultado do esforço de 22 alunos da G-Biotec, 8 alunos do PPGB e 4 professoras da Biotecnologia do CDTEC da UFPel que ministraram a disciplina de “Planejamento e gestão de eventos em biotecnologia”.

Através do comprometimento de todos com o projeto foi possível a realização de um evento que contou com: 34 organizadores; 55 ministrantes de minicursos, 101 avaliadores da mostra acadêmica; 479 participantes, destes 267 inscritos em palestras, 97 na mostra acadêmica e 244 nos minicursos. Quanto às palestras, foram confirmados 20 palestrantes, sendo destes 12 externos à UFPel e destes um estrangeiro. As palestras abrangeram diversas áreas, como por exemplo microbiologia, biotecnologia ambiental, biotecnologia animal, biotecnologia industrial, bioinformática, saúde humana.

Com a resposta dos participantes, através das avaliações entregues ao final do evento, pudemos avaliar o desempenho da comissão organizadora em gerir o

evento. Foram computadas 100 avaliações e a partir das respostas obtivemos os resultados presentes na Tabela 1.

Tabela 1. Resultados das avaliações referentes ao VII Simpósio de Biotecnologia divididos pelas categorias de avaliação do evento.

| | Excelente | Bom | Médio | Fraco | Péssimo | Não se aplica |
|---|-----------|-----|-------|-------|---------|---------------|
| Divulgação do evento | 49% | 35% | 8% | 7% | 0% | 0% |
| Programação do evento | 56% | 40% | 3% | 1% | 0% | 0% |
| Contribuição para a vida acadêmica | 70% | 25% | 5% | 0% | 0% | 0% |
| Coffee Break | 43% | 30% | 21% | 5% | 0% | 0% |
| Adequação das instalações | 66% | 28% | 6% | 0% | 0% | 0% |

As avaliações de uma forma geral identificaram um alto grau de satisfação dos participantes com o evento. Os dois quesitos que os participantes julgaram que deveriam ser melhorados foram a divulgação e o *coffee break*, mesmo com avaliações positivas foram as categorias com maiores respostas de “médio” e “fraco”. No entanto, é satisfatório poder ver que um evento totalmente gratuito possa ter alcançado tantas avaliações positivas. E ainda deve ser ressaltado que o número total de vagas disponíveis foram preenchidas.

Um ponto que deve ser ressaltado é a excelência nas avaliações do critério “contribuição para a vida acadêmica”, mostrando que o objetivo do evento foi alcançado com sucesso. É de suma importância continuar a divulgar a ciência e poder mostrar olhares de outras regiões do país sobre o tema. O Simpósio de Biotecnologia serve como uma ferramenta de disseminação do conhecimento e através das avaliações que o evento recebe é possível aprimorar a metodologia para melhorar o resultado final do evento.

Também é válido fazer uma menção aos eventos que ocorreram concomitantes ao sétimo simpósio, o Terceiro Ciclo de palestras de Empreendedorismo e o *Talk Science*, que são outros dois projetos do curso de Biotecnologia que agregaram muito valor, dando continuidade à divulgação

científica e ao espírito empreendedor e de inovação dos participantes. O fato destes eventos acontecerem concomitantemente permitiu uma semana de imersão no conhecimento e aperfeiçoamento em Biotecnologia.

4. CONCLUSÕES

O “VII Simpósio de Biotecnologia - Integração entre Graduação e Pós-Graduação”, visou a divulgação do conhecimento científico, aproximando e elucidando diversas áreas da biotecnologia e proporcionando uma discussão enriquecedora em um ambiente propício para novas ideias e oportunidades.

Com a realização deste evento foi possível impulsionar ações de apoio ao ensino, com a troca de conhecimento, integração multidisciplinar e promoção do desenvolvimento acadêmico. As relações pessoais entre os discentes de graduação e pós-graduação foram exercitadas e fortalecidas, a capacidade de organização e de motivação para o trabalho foram aperfeiçoadas, o conhecimento técnico-científico foi ampliado e a ciência biotecnológica foi divulgada.

Após a finalização, a comissão organizadora concluiu que o VII Simpósio de Biotecnologia ocorreu conforme o esperado de acordo com seu planejamento e organização. Em relação público alvo, houve a superação das expectativas quanto ao número participantes. A diversidade dos temas abordados e a qualidade das palestras proferidas tornaram o evento de excelência.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABUDUXIKE, G.; ALJUNID, S. M. Development of health biotechnology in developing countries: can private-sector players be the prime movers? **Biotechnology advances**, Malásia, v. 30, n.6, p.1589 – 1601, 2012.

ARBIX, G. Biotecnologia sem fronteiras. **Novos estud. - CEBRAP**, São Paulo, n.78, p.5-10, 2007

CURY, C. R. J. Graduação/pós-graduação: a busca de uma relação virtuosa. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 25, n. 88, p. 777-793, 2004.

DE LACERDA, A. L. WEBER, C. PORTO, M. P. DA SILVA, R. A. A importância dos eventos científicos na formação acadêmica: Estudantes de Biblioteconomia. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, Florianópolis, v.13, n.1, p.130-144, jan. /jun., 2008

PINHO, R. B.; FUHRMANN, M. B.; MORALES, R. R. O.; SILVA, V. L.; LEON, P. M. M.; OLIVEIRA, P. D. IV Simpósio de Biotecnologia: Mercado e Inovação – Avaliação do evento e considerações. In: **CONGRESSO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS**, 2016, Pelotas. Congresso de Ensino e Graduação da Universidade Federal de Pelotas. Pelotas: Universidade Federal de Pelotas, 2016

SILVEIRA, J. et al. **Evolução recente da biotecnologia no Brasil**. Campinas, SP: Instituto de Economia. Universidade Estadual de Campinas, 2004.